

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
CURSO DE MEDICINA
RCG0461 – ACOLHIMENTO EM EMERGÊNCIA– 2018

Turmas A:

Docentes Responsáveis:

Prof. Dr. Antonio Pazin Filho
Prof. Dr. Carlos Henrique Miranda

Corpo Docente:

Profa. Dra Alessandra Kimie Matsuno
Profa. Dra. Elaine Christine Moises
Profa. Dra. Silvana Maria Quintana

CONVIDADOS:

Leni Peres Cirillo
Francine Victal Castro
Edgard Ianhez
Aline C. Antonecher
Marcelo Bonvento
José Paulo Pintyá
Frederica M Lourençato

INTRODUÇÃO

Seja bem-vindo à Disciplina RCG0461 – ACOLHIMENTO EM EMERGÊNCIA.
Espera-se cumprir os objetivos específicos listados abaixo.

Objetivos Específicos

1. Compreender os conceitos de macro e micro-regulação e suas interações
2. Compreender os princípios de gerenciamento de fluxo em emergências
3. Compreender os desafios ético-sociais envolvidos no acolhimento de familiares de pacientes atendidos em situações críticas.
 - a) Compreender o processo de atendimento de familiares em situações de óbitos.
 - b) Compreender o processo de atendimento a vítimas de violência sexual.
 - c) Compreender as situações de gerenciamento de conflito entre familiares e funcionários do estabelecimento de saúde, que ocorram durante o atendimento aos pacientes.
4. Compreender a atuação multiprofissional na condução de pacientes em situação de alta problema.

I – ATIVIDADES GERAIS

A disciplina ocorrerá na Sala A da Unidade de Emergência e no Laboratório de Simulação (LabSim). Haverá também visita guiada ao SEAVIDAS.

As atividades didáticas serão complementadas com visitas in loco na Unidade de Emergência dos diferentes tipos de tópicos abordados.

O calendário geral da Disciplina está descrito na Tabela.

	Segunda 13/08	Terça 14/08	Quarta 15/08	Quinta 16/08	Sexta 17/08
M a n h ã	08:00-08:30 Apresentação disciplina Prof. Antonio Pazin- Filho	08:00-08:45 Humanização no SUS TO Francine Victal Castro	08:00-09:30 Maus-tratos infantis Prof. Dra. Alessandra Matsuno	08:00-09:30 Atividade prática: Vitimização sexual Profa. Dra. Silvana Quintana Local: Anfiteatro Waldemar B Pessoa/ UE	08:00-10:00 Gerenciamento de Fluxo de Pacientes (Kanban) Dr. José Paulo Pinthya
	08:30-10:00 Macro e Micro regulação em Emergências Prof. Antonio Pazin- Filho	09:00-09:45 Cuidados paliativos na emergência Dr. Edgard Ianhez	10:00-11:30 Comunicação de más-notícias na urgência Prof. Dr. Carlos Henrique Miranda	10:00-12:00 Visita supervisionada ao SEAVIDAS Local: Rua Eliseu Guilherme, 892 Jd. Sumaré	10:30 -11:30 Alta Qualificada Assist. social Frederica M Lourençato
	10:00-11:00 Classificação de risco nas urgências Prof. Dr. Antonio Pazin-Filho	10:00-10:45 Apoio psicológico na emergência Psicóloga Aline C Antonecher	Local: Sala A/UE		Local: Anfiteatro Waldemar B Pessoa/ UE
	Local: Anfiteatro Waldemar B Pessoa/ UE	Local: Anfiteatro Waldemar B Pessoa/ UE			
T a r d e	14:00-17:00 Visita supervisionada no Acolhimento da Unidade de Emergência Ass.social Leni Peres Cirillo Local: Serviço Social da UE - Térreo	ÁREA VERDE	14:00-15:00 Serviço Social nas Urgências Ass. Social Leni Peres Cirillo	14:00-17:00 SIMULAÇÃO COM ATORES Prof. Dr. Carlos Henrique Miranda Local: Laboratório de simulação	14:00-16:30 Avaliação Local: Anfiteatro Waldemar B Pessoa/ UE
			15:00-16:00 Processo de Atendimento ao Óbito e da morte encefálica na Unidade de Emergência Dr. Marcelo Bonvento / OPO Local: Anfiteatro Waldemar B Pessoa/ UE		

II - SIMULAÇÕES

As atividades de simulação serão no Laboratório de Simulação.

A estrutura das simulações será a seguinte:

1. Simulação – um grupo de alunos irá participar com o ator em um cenário que será mostrado no dia. Duração 10 a 20 minutos.
2. Discussão com o ator – será discutido como foi a percepção do ator e dos alunos (participantes e que assistiram) ao que ocorreu. Nesta fase iremos abordar as emoções que surgiram. Duração 20 minutos.
3. Discussão sobre o conteúdo do texto e o que foi exposto na discussão inicial – nesta fase estamos interessados em integrar o conteúdo teórico ao prático vivencial. Duração 20 a 30 minutos.

SIMULAÇÕES

- **ATIVIDADE 1 – COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS** – Discutir como abordar acompanhantes em situações de urgência em que haja problemas ou eventos adversos (Prof. Carlos Miranda)

IV – SEAVIDAS – VISITA GUIADA

O SEAVIDAS é um projeto mantido pela Secretaria Estadual de Saúde para acolhimento de pessoas vitimizadas sexualmente. Ele é um projeto pioneiro em nossa realidade e após o atendimento na urgência, os pacientes são encaminhados para seguimento e reinserção.

Vocês irão realizar uma visita para avaliar as atividades desenvolvidas e conhecer o fluxo de encaminhamento, tratamento e reinserção social dos pacientes, além de verificar as atividades de capacitação que os profissionais realizam na rede de saúde.

III - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Atividades Programadas e Simulação (peso 30).
- Prova final (peso 70): composta por questões discursivas.
- **As provas prática e as atividades teóricas poderão mudar de data sem aviso prévio e, se isso ocorrer, não haverá reposição para quem não estiver presente.**

IV - REFERÊNCIAS

1. Brasil, Ministerio da Saude SDAÀSDDAERMDUMDSBEDMDS. Manual de Implantação e Implementação - NIR - Núcleo Interno de Regulação para Hospitais Gerais e Especializados. Brasília; 2017. 57 p.
2. Pazin-Filho A, Adolfi Júnior MS, Pyntiá JP, Dallora MEL do V, Borges MDC, Miranda CH. Protocolos Clínicos Institucionais – O desafio de gerenciar e garantir a aplicação de informação atualizada e contextualizada. Rev Qual HC. 2018;53(5):1–15.
3. Neves FF, Pazin-Filho A. Gestão de recursos em terapia intensiva : aplicação de um sistema de informação para organização da fila. Gestão & Saúde. 2016;07(2):730–41.
4. Pazin-Filho A, Almeida E de, Cirilo LP, Lourençato FM, Baptista LM, Pintyá JP, et al. Impact of long-stay beds on the performance of a tertiary hospital in emergencies. Rev saúde pública [Internet]. 2015;49(83):1–8. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26603353>
5. Adolfi Júnior MS, Pallini FM, Pessotti H, Wolf CM, Patelli HT, Capeli RD, et al. Emergency medical coordination using a web platform: a pilot study. Rev Saude Publica [Internet]. 2010 Dec;44(6):1063–71. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21107504>
6. Lobo RR, Borges MC, Neves FF, Vidal de Moura Negrini B, Colleto FA, Romeo Boullosa JL, et al. Impact of implementing an exclusively dedicated respiratory isolation room in a Brazilian tertiary emergency department. Emerg Med J [Internet]. 2011 Oct [cited 2011 Oct 31];28(9):754–7. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20713365>
7. Pazin-Filho A, Scarpellini S. Medicina de Emergência: Você pode fugir, mas não há como se esconder ! Med Preto). 2010;43(4):432–43.
8. Elias FP, Pazin-Filho A. Adherence and Perceptions Regarding Simulation Training in Undergraduate Health Sciences. Rev Bras Educ Med. 2010;34(4):549–53.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
CURSO DE MEDICINA
RCG0461 – ACOLHIMENTO EM EMERGÊNCIA– 2018

Turmas B:

Docentes Responsáveis:

Prof. Dr. Antonio Pazin Filho
Prof. Dr. Carlos Henrique Miranda

Corpo Docente:

Profa. Dra Alessandra Kimie Matsuno
Profa. Dra. Elaine Christine Moises
Profa. Dra. Silvana Maria Quintana

CONVIDADOS:

Leni Peres Cirillo
Francine Victal Castro
Edgard Ianhez
Aline C. Antonecher
Marcelo Bonvento
José Paulo Pintyá
Frederica M Lourençato

INTRODUÇÃO

Seja bem-vindo à Disciplina RCG0461 – ACOLHIMENTO EM EMERGÊNCIA.
Espera-se cumprir os objetivos específicos listados abaixo.

Objetivos Específicos

1. Compreender os conceitos de macro e micro-regulação e suas interações
2. Compreender os princípios de gerenciamento de fluxo em emergências
3. Compreender os desafios ético-sociais envolvidos no acolhimento de familiares de pacientes atendidos em situações críticas.
 - a) Compreender o processo de atendimento de familiares em situações de óbitos.
 - b) Compreender o processo de atendimento a vítimas de violência sexual.
 - c) Compreender as situações de gerenciamento de conflito entre familiares e funcionários do estabelecimento de saúde, que ocorram durante o atendimento aos pacientes.
4. Compreender a atuação multiprofissional na condução de pacientes em situação de alta problema.

I – ATIVIDADES GERAIS

A disciplina ocorrerá na Sala A da Unidade de Emergência e no Laboratório de Simulação (LabSim). Haverá também visita guiada ao SEAVIDAS.

As atividades didáticas serão complementadas com visitas in loco na Unidade de Emergência dos diferentes tipos de tópicos abordados.

O calendário geral da Disciplina está descrito na Tabela.

	Segunda 24/09	Terça 25/09	Quarta 26/09	Quinta 27/09	Sexta 28/09
M a n h ã	08:00-08:30 Apresentação disciplina Prof. Antonio Pazin-Filho	08:00-08:45 Humanização no SUS TO Francine Victal Castro	08:00-09:30 Maus-tratos infantis Prof. Dra. Alessandra Matsuno	08:00-09:30 Atividade prática: Vitimização sexual Profa. Dra. Silvana Quintana Local: Anfiteatro Waldemar B Pessoa/ UE	08:00-10:00 Gerenciamento de Fluxo de Pacientes (Kanban) Dr. José Paulo Pinthya
	08:30-10:00 Macro e Micro regulação em Emergências Prof. Antonio Pazin-Filho	09:00-09:45 Cuidados paliativos na emergência Dr. Edgard Ianhez	10:00-11:00 Comunicação de más-notícias na urgência Prof. Dr. Carlos Henrique Miranda	10:00-12:00 Visita supervisionada ao SEAVIDAS Local: Rua Eliseu Guilherme, 892 Jd. Sumaré	10:30-11:30 Alta Qualificada Assist. social Frederica M Lourençato
	10:00-11:00 Classificação de risco nas urgências Prof. Dr. Antonio Pazin-Filho	10:00-10:45 Apoio psicológico na emergência Psicóloga Aline C. Antonecher	11:00-12:00 Processo de Atendimento ao Óbito e da morte encefálica na Unidade de Emergência Dr. Marcelo Bonvento/ OPO	Local: Anfiteatro Waldemar B Pessoa/ UE	Local: Anfiteatro Waldemar B Pessoa/ UE
	Local: Anfiteatro Waldemar B Pessoa/ UE	11:00-11:45 Serviço Social nas Urgências Ass. Social Leni Peres Cirillo			
T a r d e	14:00-17:00 Visita supervisionada no Acolhimento da Unidade de Emergência Ass.social Leni Peres Cirillo Local: Serviço Social da UE - Térreo	ÁREA VERDE	TESTE DE PROGRESSO	14:00-17:00 SIMULAÇÃO COM ATORES Prof. Dr. Carlos Henrique Miranda Local: Laboratório de simulação	14:00-16:30 Avaliação Local: Anfiteatro Waldemar B Pessoa/ UE

II - SIMULAÇÕES

As atividades de simulação serão no Laboratório de Simulação.

A estrutura das simulações será a seguinte:

1. Simulação – um grupo de alunos irá participar com o ator em um cenário que será mostrado no dia. Duração 10 a 20 minutos.
2. Discussão com o ator – será discutido como foi a percepção do ator e dos alunos (participantes e que assistiram) ao que ocorreu. Nesta fase iremos abordar as emoções que surgiram. Duração 20 minutos.
3. Discussão sobre o conteúdo do texto e o que foi exposto na discussão inicial – nesta fase estamos interessados em integrar o conteúdo teórico ao prático vivencial. Duração 20 a 30 minutos.

SIMULAÇÕES

- **ATIVIDADE 1 – COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS** – Discutir como abordar acompanhantes em situações de urgência em que haja problemas ou eventos adversos (Prof. Carlos Miranda)

IV – SEAVIDAS – VISITA GUIADA

O SEAVIDAS é um projeto mantido pela Secretaria Estadual de Saúde para acolhimento de pessoas vitimizadas sexualmente. Ele é um projeto pioneiro em nossa realidade e após o atendimento na urgência, os pacientes são encaminhados para seguimento e reinserção.

Vocês irão realizar uma visita para avaliar as atividades desenvolvidas e conhecer o fluxo de encaminhamento, tratamento e reinserção social dos pacientes, além de verificar as atividades de capacitação que os profissionais realizam na rede de saúde.

III - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Atividades Programadas e Simulação (peso 30).
- Prova final (peso 70): composta por questões discursivas.
- **As provas prática e as atividades teóricas poderão mudar de data sem aviso prévio e, se isso ocorrer, não haverá reposição para quem não estiver presente.**

IV - REFERÊNCIAS

1. Brasil, Ministerio da Saude SDAÀSDDAERMDUMDSBEDMDS. Manual de Implantação e Implementação - NIR - Núcleo Interno de Regulação para Hospitais Gerais e Especializados. Brasília; 2017. 57 p.
2. Pazin-Filho A, Adolfi Júnior MS, Pyntiá JP, Dallora MEL do V, Borges MDC, Miranda CH. Protocolos Clínicos Institucionais – O desafio de gerenciar e garantir a aplicação de informação atualizada e contextualizada. Rev Qual HC. 2018;53(5):1–15.
3. Neves FF, Pazin-Filho A. Gestão de recursos em terapia intensiva : aplicação de um sistema de informação para organização da fila. Gestão & Saúde. 2016;07(2):730–41.
4. Pazin-Filho A, Almeida E de, Cirilo LP, Lourençato FM, Baptista LM, Pintyá JP, et al. Impact of long-stay beds on the performance of a tertiary hospital in emergencies. Rev saúde pública [Internet]. 2015;49(83):1–8. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26603353>
5. Adolfi Júnior MS, Pallini FM, Pessotti H, Wolf CM, Patelli HT, Capeli RD, et al. Emergency medical coordination using a web platform: a pilot study. Rev Saude Publica [Internet]. 2010 Dec;44(6):1063–71. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21107504>
6. Lobo RR, Borges MC, Neves FF, Vidal de Moura Negrini B, Colleto FA, Romeo Boullosa JL, et al. Impact of implementing an exclusively dedicated respiratory isolation room in a Brazilian tertiary emergency department. Emerg Med J [Internet]. 2011 Oct [cited 2011 Oct 31];28(9):754–7. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20713365>
7. Pazin-Filho A, Scarpellini S. Medicina de Emergência: Você pode fugir, mas não há como se esconder ! Med Preto). 2010;43(4):432–43.
8. Elias FP, Pazin-Filho A. Adherence and Perceptions Regarding Simulation Training in Undergraduate Health Sciences. Rev Bras Educ Med. 2010;34(4):549–53.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
CURSO DE MEDICINA
RCG0461 – ACOLHIMENTO EM EMERGÊNCIA– 2018

Turmas C:

Docentes Responsáveis:

Prof. Dr. Antonio Pazin Filho
Prof. Dr. Carlos Henrique Miranda

Corpo Docente:

Profa. Dra Alessandra Kimie Matsuno
Profa. Dra. Elaine Christine Moises
Profa. Dra. Silvana Maria Quintana

CONVIDADOS:

Leni Peres Cirillo
Francine Victal Castro
Edgard Ianhez
Aline C. Antonecher
Marcelo Bonvento
José Paulo Pintyá
Frederica M Lourençato

INTRODUÇÃO

Seja bem-vindo à Disciplina RCG0461 – ACOLHIMENTO EM EMERGÊNCIA.
Espera-se cumprir os objetivos específicos listados abaixo.

Objetivos Específicos

1. Compreender os conceitos de macro e micro-regulação e suas interações
2. Compreender os princípios de gerenciamento de fluxo em emergências
3. Compreender os desafios ético-sociais envolvidos no acolhimento de familiares de pacientes atendidos em situações críticas.
 - a) Compreender o processo de atendimento de familiares em situações de óbitos.
 - b) Compreender o processo de atendimento a vítimas de violência sexual.
 - c) Compreender as situações de gerenciamento de conflito entre familiares e funcionários do estabelecimento de saúde, que ocorram durante o atendimento aos pacientes.
4. Compreender a atuação multiprofissional na condução de pacientes em situação de alta problema.

I – ATIVIDADES GERAIS

A disciplina ocorrerá na Sala A da Unidade de Emergência e no Laboratório de Simulação (LabSim). Haverá também visita guiada ao SEAVIDAS.

As atividades didáticas serão complementadas com visitas in loco na Unidade de Emergência dos diferentes tipos de tópicos abordados.

O calendário geral da Disciplina está descrito na Tabela.

	Segunda 29/10	Terça 30/10	Quarta 31/10	Quinta 01/11	Sexta 02/11
M a n h ã	08:00-08:30 Apresentação disciplina Prof. Antonio Pazin-Filho	08:00-08:45 Humanização no SUS Ter. Ocup. Francine Victal Castro	08:00-09:30 Maus-tratos infantis Prof. Dra. Alessandra Matsuno	08:00-09:30 Atividade prática: Vitimização sexual Profa. Dra. Silvana Quintana	FERIADO
	08:30-10:00 Macro e Micro regulação em Emergências Prof. Antonio Pazin-Filho	09:00-09:45 Cuidados paliativos na emergência Dr. Edgard Ianhez	10:00-11:00 Comunicação de más-notícias na urgência Prof. Dr. Carlos Henrique Miranda	10:00-12:00 Visita supervisionada ao SEAVIDAS Local: Rua Anfiteatro Waldemar B Pessoa/ UE	
	10:00-11:00 Classificação de risco nas urgências Prof. Dr. Antonio Pazin-Filho	10:00-10:45 Apoio psicológico na emergência Psicóloga Aline C Antonecher	11:00-12:00 Processo de Atendimento ao Óbito e da morte encefálica na Unidade de Emergência Dr. Marcelo Bonvento/OPO	10:00-12:00 Visita supervisionada ao SEAVIDAS Local: Rua Eliseu Guilherme, 892 Jd. Sumaré	
	Local: Anfiteatro Waldemar B Pessoa/ UE	11:00-11:45 Serviço Social nas Urgências Ass. Social Leni Peres Cirillo	Local: Anfiteatro Waldemar B Pessoa/ UE		
		Local: Anfiteatro Waldemar B Pessoa/ UE			
T a r d e	14:00-16:00 Visita supervisionada no Acolhimento da Unidade de Emergência Ass.social Leni Peres Cirillo Local: Serviço Social da UE – Térreo	ÁREA VERDE	14:00-17:00 SIMULAÇÃO COM ATORES Prof. Dr. Carlos Henrique Miranda Local: Laboratório de simulação	14:00-16:30 Avaliação Local: Anfiteatro Waldemar B Pessoa/ UE	

	16:00-17:00 Alta Qualificada Assist. social Frederica M Local: Anfiteatro Waldemar B Pessoa/ UE Lourençato				
--	---	--	--	--	--

II - SIMULAÇÕES

As atividades de simulação serão no Laboratório de Simulação.

A estrutura das simulações será a seguinte:

1. Simulação – um grupo de alunos irá participar com o ator em um cenário que será mostrado no dia. Duração 10 a 20 minutos.
2. Discussão com o ator – será discutido como foi a percepção do ator e dos alunos (participantes e que assistiram) ao que ocorreu. Nesta fase iremos abordar as emoções que surgiram. Duração 20 minutos.
3. Discussão sobre o conteúdo do texto e o que foi exposto na discussão inicial – nesta fase estamos interessados em integrar o conteúdo teórico ao prático vivencial. Duração 20 a 30 minutos.

SIMULAÇÕES

- **ATIVIDADE 1 – COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS** – Discutir como abordar acompanhantes em situações de urgência em que haja problemas ou eventos adversos (Prof. Carlos Miranda)

IV – SEAVIDAS – VISITA GUIADA

O SEAVIDAS é um projeto mantido pela Secretaria Estadual de Saúde para acolhimento de pessoas vitimizadas sexualmente. Ele é um projeto pioneiro em nossa realidade e após o atendimento na urgência, os pacientes são encaminhados para seguimento e reinserção.

Vocês irão realizar uma visita para avaliar as atividades desenvolvidas e conhecer o fluxo de encaminhamento, tratamento e reinserção social dos pacientes, além de verificar as atividades de capacitação que os profissionais realizam na rede de saúde.

III - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Atividades Programadas e Simulação (peso 30).

- Prova final (peso 70): composta por questões discursivas.
- **As provas prática e as atividades teóricas poderão mudar de data sem aviso prévio e, se isso ocorrer, não haverá reposição para quem não estiver presente.**

IV - REFERÊNCIAS

1. Brasil, Ministerio da Saude SDAÀSDDAERMDUMDSBEDMDS. Manual de Implantação e Implementação - NIR - Núcleo Interno de Regulação para Hospitais Gerais e Especializados. Brasília; 2017. 57 p.
2. Pazin-Filho A, Adolfi Júnior MS, Pyntiá JP, Dallora MEL do V, Borges MDC, Miranda CH. Protocolos Clínicos Institucionais – O desafio de gerenciar e garantir a aplicação de informação atualizada e contextualizada. Rev Qual HC. 2018;53(5):1–15.
3. Neves FF, Pazin-Filho A. Gestão de recursos em terapia intensiva : aplicação de um sistema de informação para organização da fila. Gestão & Saúde. 2016;07(2):730–41.
4. Pazin-Filho A, Almeida E de, Cirilo LP, Lourençato FM, Baptista LM, Pintyá JP, et al. Impact of long-stay beds on the performance of a tertiary hospital in emergencies. Rev saúde pública [Internet]. 2015;49(83):1–8. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26603353>
5. Adolfi Júnior MS, Pallini FM, Pessotti H, Wolf CM, Patelli HT, Capeli RD, et al. Emergency medical coordination using a web platform: a pilot study. Rev Saude Publica [Internet]. 2010 Dec;44(6):1063–71. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21107504>
6. Lobo RR, Borges MC, Neves FF, Vidal de Moura Negrini B, Colleto FA, Romeo Boullosa JL, et al. Impact of implementing an exclusively dedicated respiratory isolation room in a Brazilian tertiary emergency department. Emerg Med J [Internet]. 2011 Oct [cited 2011 Oct 31];28(9):754–7. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20713365>
7. Pazin-Filho A, Scarpellini S. Medicina de Emergência: Você pode fugir, mas não há como se esconder ! Med Preto). 2010;43(4):432–43.
8. Elias FP, Pazin-Filho A. Adherence and Perceptions Regarding Simulation Training in Undergraduate Health Sciences. Rev Bras Educ Med. 2010;34(4):549–53.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
CURSO DE MEDICINA
RCG0461 – ACOLHIMENTO EM EMERGÊNCIA– 2018

Turmas D:

Docentes Responsáveis:

Prof. Dr. Antonio Pazin Filho
Prof. Dr. Carlos Henrique Miranda

Corpo Docente:

Profa. Dra Alessandra Kimie Matsuno
Profa. Dra. Elaine Christine Moises
Profa. Dra. Silvana Maria Quintana

CONVIDADOS:

Leni Peres Cirillo
Francine Victal Castro
Edgard Ianhez
Aline C. Antonecher
Marcelo Bonvento
José Paulo Pintyá
Frederica M Lourençato

INTRODUÇÃO

Seja bem-vindo à Disciplina RCG0461 – ACOLHIMENTO EM EMERGÊNCIA.
Espera-se cumprir os objetivos específicos listados abaixo.

Objetivos Específicos

1. Compreender os conceitos de macro e micro-regulação e suas interações
2. Compreender os princípios de gerenciamento de fluxo em emergências
3. Compreender os desafios ético-sociais envolvidos no acolhimento de familiares de pacientes atendidos em situações críticas.
 - a) Compreender o processo de atendimento de familiares em situações de óbitos.
 - b) Compreender o processo de atendimento a vítimas de violência sexual.
 - c) Compreender as situações de gerenciamento de conflito entre familiares e funcionários do estabelecimento de saúde, que ocorram durante o atendimento aos pacientes.
4. Compreender a atuação multiprofissional na condução de pacientes em situação de alta problema.

I – ATIVIDADES GERAIS

A disciplina ocorrerá na Sala A da Unidade de Emergência e no Laboratório de Simulação (LabSim). Haverá também visita guiada ao SEAVIDAS.

As atividades didáticas serão complementadas com visitas in loco na Unidade de Emergência dos diferentes tipos de tópicos abordados.

O calendário geral da Disciplina está descrito na Tabela.

	Segunda 03/12	Terça 04/12	Quarta 05/12	Quinta 06/12	Sexta 06/12
M a n h ã	<p>08:00-08:30 Apresentação disciplina Prof. Antonio Pazin-Filho</p> <p>08:30-10:00 Macro e Micro regulação em Emergências Prof. Antonio Pazin-Filho</p> <p>10:00 – 11:00 Classificação de risco nas urgências Prof. Dr. Antonio Pazin-Filho</p> <p>Local: Anfiteatro Waldemar B Pessoa/ UE</p>	<p>08:00-08:45 Humanização no SUS Francine Victal Castro</p> <p>09:00-09:45 Cuidados paliativos na emergência Dr. Edgard Ianhez</p> <p>10:00-10:45 Apoio psicológico na emergência Psicóloga Aline C Antonecher</p> <p>Local: Anfiteatro Waldemar B Pessoa/ UE</p>	<p>08:00-09:30 Maus-tratos infantis Prof. Dra. Alessandra Matsuno</p> <p>10:00-11:30 Comunicação de más-notícias na urgência Prof. Dr. Carlos Henrique Miranda Sala XX</p> <p>Local: Sala A / UE</p>	<p>08:00-09:30 Atividade prática: Vitimização sexual Profa. Dra. Silvana Quintana Local: Anfiteatro Waldemar B Pessoa/ UE</p> <p>10:00-12:00 Visita supervisionada ao SEAVIDAS Local: Rua Eliseu Guilherme, 892 Jd. Sumaré</p>	<p>08:00-10:00 Gerenciamento de Fluxo de Pacientes (Kanban) Dr. José Paulo Pinthya</p> <p>10:30-11:30 Alta Qualificada Assist. social Frederica M Lourençato</p> <p>Local: Anfiteatro Waldemar B Pessoa/ UE</p>
T a r d e	<p>14:00-17:00 Visita supervisionada no Acolhimento da Unidade de Emergência Ass.social Leni Peres Cirillo Local: Serviço Social da UE - Térreo</p>	<p>ÁREA VERDE</p>	<p>14:00-15:00 Serviço Social nas Urgências Ass. Social Leni Peres Cirillo</p> <p>15:00-16:00 Processo de Atendimento ao Óbito e da morte encefálica na Unidade de Emergência Dr. Marcelo Bonvento/OPO</p> <p>Local: Anfiteatro Waldemar B Pessoa/ UE</p>	<p>14:00-17:00 SIMULAÇÃO COM ATORES Prof. Dr. Carlos Henrique Miranda Local: Laboratório de simulação</p>	<p>14:00-16:30 Avaliação Local: Anfiteatro Waldemar B Pessoa/ UE</p>

II - SIMULAÇÕES

As atividades de simulação serão no Laboratório de Simulação.

A estrutura das simulações será a seguinte:

1. Simulação – um grupo de alunos irá participar com o ator em um cenário que será mostrado no dia. Duração 10 a 20 minutos.
2. Discussão com o ator – será discutido como foi a percepção do ator e dos alunos (participantes e que assistiram) ao que ocorreu. Nesta fase iremos abordar as emoções que surgiram. Duração 20 minutos.
3. Discussão sobre o conteúdo do texto e o que foi exposto na discussão inicial – nesta fase estamos interessados em integrar o conteúdo teórico ao prático vivencial. Duração 20 a 30 minutos.

SIMULAÇÕES

- **ATIVIDADE 1 – COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS** – Discutir como abordar acompanhantes em situações de urgência em que haja problemas ou eventos adversos (Prof. Carlos Miranda)

IV – SEAVIDAS – VISITA GUIADA

O SEAVIDAS é um projeto mantido pela Secretaria Estadual de Saúde para acolhimento de pessoas vitimizadas sexualmente. Ele é um projeto pioneiro em nossa realidade e após o atendimento na urgência, os pacientes são encaminhados para seguimento e reinserção.

Vocês irão realizar uma visita para avaliar as atividades desenvolvidas e conhecer o fluxo de encaminhamento, tratamento e reinserção social dos pacientes, além de verificar as atividades de capacitação que os profissionais realizam na rede de saúde.

III - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Atividades Programadas e Simulação (peso 30).
- Prova final (peso 70): composta por questões discursivas.
- **As provas prática e as atividades teóricas poderão mudar de data sem aviso prévio e, se isso ocorrer, não haverá reposição para quem não estiver presente.**

IV - REFERÊNCIAS

1. Brasil, Ministerio da Saude SDAÀSDDAERMDUMDSBEDMDS. Manual de Implantação e Implementação - NIR - Núcleo Interno de Regulação para Hospitais Gerais e Especializados. Brasília; 2017. 57 p.
2. Pazin-Filho A, Adolfi Júnior MS, Pyntiá JP, Dallora MEL do V, Borges MDC, Miranda CH. Protocolos Clínicos Institucionais – O desafio de gerenciar e garantir a aplicação de informação atualizada e contextualizada. Rev Qual HC. 2018;53(5):1–15.
3. Neves FF, Pazin-Filho A. Gestão de recursos em terapia intensiva : aplicação de um sistema de informação para organização da fila. Gestão & Saúde. 2016;07(2):730–41.
4. Pazin-Filho A, Almeida E de, Cirilo LP, Lourençato FM, Baptista LM, Pintyá JP, et al. Impact of long-stay beds on the performance of a tertiary hospital in emergencies. Rev saúde pública [Internet]. 2015;49(83):1–8. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26603353>
5. Adolfi Júnior MS, Pallini FM, Pessotti H, Wolf CM, Patelli HT, Capeli RD, et al. Emergency medical coordination using a web platform: a pilot study. Rev Saude Publica [Internet]. 2010 Dec;44(6):1063–71. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21107504>
6. Lobo RR, Borges MC, Neves FF, Vidal de Moura Negrini B, Colleto FA, Romeo Boullosa JL, et al. Impact of implementing an exclusively dedicated respiratory isolation room in a Brazilian tertiary emergency department. Emerg Med J [Internet]. 2011 Oct [cited 2011 Oct 31];28(9):754–7. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20713365>
7. Pazin-Filho A, Scarpellini S. Medicina de Emergência: Você pode fugir, mas não há como se esconder ! Med Preto). 2010;43(4):432–43.
8. Elias FP, Pazin-Filho A. Adherence and Perceptions Regarding Simulation Training in Undergraduate Health Sciences. Rev Bras Educ Med. 2010;34(4):549–53.